

057

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE INFANTIL DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE: PERFIL DOS USUÁRIOS. *Thais O. Plá, Vanessa Maldotti, Mateus Ramos, Fabiane B. Schmidt, Lucia N. Takimi, Roselaine Murlík, Airton**T. Stein, Erno Harzheim.* Departamento de Medicina Social, UFRGS; Centro de Saúde Escola Murialdo, Escola de Saúde Pública/RS.

O Programa de Saúde da Família (PSF) é uma estratégia do governo federal que visa ampliar o acesso a serviços de atenção básica. Tem como uma de suas prioridades a atenção integral e continuada à saúde infantil. O objetivo deste estudo transversal é descrever o perfil dos usuários – crianças menores de 02 anos e suas famílias – de 05 unidades do PSF da região sul de Porto Alegre (Morro dos Sargentos, Ponta Grossa, Alto Erxim, São Vicente Mártir e Chácara do Banco). Foram selecionadas aleatoriamente crianças de 0-2 anos pertencentes ao cadastro de cada uma das unidades. O cuidador principal de cada uma das crianças foi entrevistado através de um questionário padronizado, aplicado por estudantes devidamente treinados. Foram avaliadas 161 crianças, com média de idade de 12 meses, 52% do sexo masculino, 64% brancas, 24,2% pardas e 10,6% negras. A mãe era a cuidadora principal em 92,5% dos casos e o pai em 3,7%; 81% das crianças viviam com ambos os pais. Aproximadamente metade das famílias (49,4%) possuíam renda inferior a R\$ 450,00. A média de escolaridade das mães foi 6,7 anos, a mesma dos pais. As casas em sua maioria eram de material ou de madeira pré-fabricada (66,5%), onde moravam em média 5 pessoas, contando em 91% delas com saneamento básico. Em 46% dos domicílios era utilizada apenas uma habitação para dormir. Através destes resultados, verifica-se que a população atendida pelo PSF na região sul de Porto Alegre apresenta características socioeconômicas heterogêneas, mas uma grande proporção não possui condições de renda e moradia suficientes para proporcionar um estado de saúde adequado a suas crianças.